

Apresentação

Denise Cogo

Essa primeira edição de 2009 inaugura uma nova etapa da *Revista Fronteiras* publicada pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Unisinos. Em sintonia com as diretrizes da Editoria de Periódicos da Universidade e as orientações da CAPES, a *Revista Fronteiras* passa a circular apenas em versão eletrônica no esforço por ampliar o seu espectro de leitores e democratizar o acesso aos textos publicados nos diferentes âmbitos acadêmicos e extra-acadêmicos nacionais e internacionais.

Essa edição é integrada por dois textos que enfatizam aspectos metodológicos das pesquisas comunicacionais que assumem as mídias como foco. No primeiro deles, intitulado *Viagens ao outro lado da Grande Lisboa*, a pesquisadora Isabel Ferin, da Universidade de Coimbra, relata processos que resultaram da realização de grupos focais que integrou um estudo de recepção dos meios de comunicação social portugueses com imigrantes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e seus descendentes na região da Grande Lisboa. A autora destaca aspectos do cotidiano dos imigrantes, especialmente aqueles associados ao medo e à violência que, revelados ao longo dos encontros para a realização dos grupos focais, se tornam indicadores, na perspectiva da autora, de um certo “clima” da imigração e da imagem que os imigrantes têm do país de acolhimento e seus cidadãos.

Em segundo artigo de caráter metodológico, intitulado *Autoetnografia e inserção online: papel do pesquisador-insider nas práticas comunicacionais das subculturas da Web*, Adriana Amaral, da Universidade Tuiuti do Paraná, retoma o conceito de autoetnografia para discutir usos, apropriações e consumo das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no contexto de redes sociais em que se desenrolam processos comunicacionais e de sociabilidade de integrantes da subcultural “electro-industrial”.

Outra reflexão, de caráter conceitual, é trazida pelo texto *Sociología fenomenológica y comunicología: Sociología Fenomenológica y sus aportes a la comunicación interpersonal y mediática*, de autoria da pesquisadora da Universidad Autónoma de la Ciudad de Mexico, Marta Rizzo García. A autora parte da relação entre sociologia fenomenológica e as Ciências da Comunicação – a Comunicologia – para postular que, embora essa relação esteja marcada fundamentalmente por aportes que a fonte sociofenomenológica faz aos estudos sobre interação e comunicação interpessoais, é possível estendê-la ao âmbito dos processos de comunicação mediática.

Na sequência, em artigo intitulado *Movimentos sociais, cidadania e o direito à comunicação comunitária nas políticas de comunicação*, Cíclia Peruzzo, da Universidade Metodista de São Paulo, discute as inter-relações entre comunicação e movimentos sociais, situando a questão do direito à comunicação enquanto dimensão dos direitos humanos para refletir sobre a comunicação construída neste universo, bem como sobre o processo educacional e a ausência da comunicação comunitária nos debates acerca das políticas públicas de comunicação no país.

No texto denominado *A identidade feminina na recepção de moda em revista*, as pesquisadoras da Unisinos Daniela Schmitz e Jiani Bonin analisam os resultados de uma pesquisa de recepção de editoriais de moda da revista *Elle* em que são considerados os sentidos, usos e apropriações realizados pelas leitoras residentes na cidade de Porto Alegre/RS e sua relação com a identidade feminina

Os dois últimos artigos publicados nessa edição filiam-se aos estudos de jornalismo. Em *Dimensão e prática do Jornalismo Cultural*, o investigador José Faro, da Universidade Metodista de São Paulo, aborda o jornalismo cultural com base na hipótese de que se trata de uma produção marcada por duas variáveis que se articulam, por um lado, as demandas de natureza estético-conceitual e ético-políticas e, de outro, as determinações da cultura de massa voltadas para o entretenimento. A tensão decorrente da dinâmica dessas duas variáveis é associada, pelo autor, ao caráter performativo que as matérias dos suplementos, cadernos e publicações especializadas têm junto ao público.

No artigo *Visibilidade de temas sociais e fotografias nas capas de jornais regionais durante as eleições de 2006*, os pesquisadores Emerson Cervi, Natália Cancian e Sandra Santos, da Universidade Federal do Paraná, propõem uma discussão sobre critérios de noticiabilidade para a ocupação das primeiras páginas de jornais diários de abrangência local e regional do estado do Paraná, levando-se em consideração possíveis efeitos da presença ou não de imagens fotográficas vinculadas aos temas sociais que ganham espaço na página mais importante de um jornal diário.